

## UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O PERFIL DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO BRASIL E DO ESTADO DO TOCANTINS

*Augusto de Rezende Campos<sup>1</sup>, Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira<sup>2</sup>*

<sup>1</sup> Mestrando em Gestão e Desenvolvimento Regional - Programa de Pós-graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional - PPGDR - Universidade de Taubaté – Rua Visconde do Rio Branco, 210 Centro - 12020-040 – Taubaté/SP – Brasil – [augusto@dataview.com.br](mailto:augusto@dataview.com.br)

<sup>2</sup> Orientador - Professor do Programa de Pós-graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional - PPGDR - Universidade de Taubaté – Rua Visconde do Rio Branco, 210 Centro - 12020-040 - Taubaté/SP - Brasil – [edsonaaq@gmail.com](mailto:edsonaaq@gmail.com)

**Resumo** - As Micro e pequenas empresas compõem um segmento de extrema relevância para a economia brasileira, principalmente, em se tratando da sua influência no PIB, em relação à quantidade de empresas formais e por alocar aproximadamente 67% da mão de obra registrada do país. Com isso, conhecer seus setores e atividades torna-se uma necessidade para o estabelecimento de estratégias, criação e manutenção dos negócios relativos às MPE no Brasil e o estado do Tocantins. Nesse contexto, o trabalho realizou uma comparação entre os setores e as principais atividades de atuação das MPE no Brasil e no estado. O artigo foi estruturado em uma pesquisa bibliográfica exploratória, com aprofundamento e origem dos dados no estudo realizado pelo SEBRAE em 2006 intitulado "Onde estão as Micro e Pequenas Empresas no Brasil". Concluiu-se então a prevalência, no Brasil e no estado estudado, de MPE no setor de comércio, contudo com um índice de 12% a mais no Estado, o setor de indústria apresenta índices comuns, e o setor de serviços ainda atrofiado no estado, com uma diferença de 13% em referência ao país. Esses números podem ser explicados em função do estado ser a unidade federativa mais nova do país, que possui como força econômica as atividades de agronegócios e por ser responsável por apenas 0,5% do PIB brasileiro.

**Palavras-Chave:** Setores econômicos. Micro e pequenas empresas. Estado do Tocantins.

**Área do Conhecimento:** CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS.

### Introdução

Pode ser observado o valor das Micro e Pequenas Empresas (MPE) para economia do Brasil, tanto em se tratando de sua participação no Produto Interno Bruto (PIB), quanto em relação à representatividade nos números quantitativos de empresas formalizadas no país.

As MPE aparecem no Brasil, como uma importante fonte de emprego e renda para todos os estados, principalmente nas regiões em que o setor industrial não mostra números expressivos, como apresentado na Tabela 1 abaixo, a evolução das MPE nas regiões, em especial na região Norte e Nordeste do país.

Tabela 1: A quantidade de MPE no período de 2000 a 2004 nas regiões do Brasil

Região	MPE		Acréscimo de MPE entre 2000 e 2004	Taxa de Variação (%) 2002/2004
	2000	2004		
Norte	129.784	167.507	37.723	29,1%
Centro-Oeste	282.652	359.619	76.967	27,2%
Nordeste	589.618	736.393	146.775	24,9%
Sul	991.381	1.205.540	214.159	21,6%
Sudeste	2.124.167	2.559.259	435.092	20,5%
Brasil	4.117.602	5.028.318	910.716	22,1%

Fonte: RAIS (2004)

Em termos práticos das contribuições das MPE para a economia, estão relacionadas ao estímulo da livre iniciativa e à capacidade empreendedora; a relação capital/trabalho com maior harmonia; a geração de novos empregos e absorção de mão de obra; o efeito amortecedor do desemprego e também das conseqüências das flutuações na atividade econômica; a contribuição na manutenção do nível de atividade econômica em determinadas regiões; a contribuição para a descentralização das atividades econômicas em especial na função de complementação às grandes empresas e; o potencial e assimilação, adaptação, introdução e, algumas vezes, geração

de novas tecnologias de produtos e de processos (SOUZA,1995).

Como o estado é pertencente à Região Norte do país, vale ressaltar a forte representatividade das MPE, possuindo crescimento latente acima da média das outras regiões brasileiras, conforme apresentado na Tabela 1.

Nesse contexto, o objetivo do estudo é comparar em termos quantitativos os indicadores das MPE de comércio, serviço e indústria do Brasil com o Estado do Tocantins, e com isso, conhecer os principais setores, áreas e segmentos de mercado atendido por esse grupo de empresas.

### Metodologia

Como base metodológica da pesquisa, teve o levantamento bibliográfico teórico, em especial nos conteúdos relacionados à caracterização das MPE. Os dados analisados são resultados das pesquisas realizadas pelo Sebrae, em todas as unidades federativas do Brasil, no ano de 2006. O resultado desse trabalho originou a publicação do material intitulado "Onde estão as Micro e Pequenas Empresas no Brasil", tendo assim os dados consolidados em nível de Brasil, e nesse artigo, uma comparação dos resultados nacional com os indicadores do estado do Tocantins.

### As Micro e Pequenas Empresas (MPE) Brasileiras

As MPE possuem uma importância significativa na economia brasileira, tanto na ordem da sua participação no PIB, quanto na quantidade de mão de obra empregada. Um estudo realizado pelo SEBRAE (2006) mostra que elas representam 98% das empresas formais do Brasil e cerca de 20% do Produto Interno Bruto do país.

Em se tratando da quantidade de mão de obra empregada, as MPE possuem valorosa relevância nesse indicador, pois ocupam 67% das pessoas ativas no mercado, agrupando sócios-proprietários, familiares e empregados com e sem carteira assinada. Importante destaque também se reflete na quantidade de carteiras assinadas pelas MPE, em um total de 56% no regimento da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) (SEBRAE, 2006).

No que se refere aos critérios de classificação das MPE, existe hoje no Brasil duas formas mais utilizadas, sendo uma baseada no faturamento bruto anual e outra pela quantidade de colaboradores existentes. Considerando a Lei Complementar nº 123/06, de 14.12.2006 (DOU de 15.1.2006) que regulamenta o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte – SIMPLES Nacional, as microempresas são

aquelas cujo faturamento bruto anual é igual ou inferior a R\$ 240.000,00. Já as empresas que possuem os rendimentos anuais superior a R\$ 240.000,00 e igual ou inferior a R\$ 2.400.000,00, são consideradas empresas de pequeno porte (BRASIL, 2006).

Outra forma comum utilizada para enquadramento das MPE é referência da quantidade de colaboradores existentes na empresa, utilizado de forma intensa pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), conforme tabela 2.

Tabela 2: Classificação das empresas em relação à quantidade de empregados

Porte/Setor	Indústria	Comércio e Serviços
Microempresas	Até 19	Até 9 empregados
Emp. Porte	De 20 a 99	De 10 a 49
Médias	De 100 a 499	De 50 a 99
Grandes	500 ou mais	100 ou mais

Fonte: SEBRAE (2006)

### O estudo: "Onde estão as Micro e Pequenas Empresas no Brasil"

O SEBRAE é uma entidade privada e de interesse público, que surgiu em 1972 para estimular o empreendedorismo e o desenvolvimento do Brasil. Na atualidade, apoia a abertura, a expansão, a sustentabilidade e a formalização dos pequenos negócios. Estas são algumas das razões pelas quais o SEBRAE tem uma missão com foco no desenvolvimento do Brasil através da geração de emprego e renda pela via do empreendedorismo (SEBRAE, 2006).

As ações de fortalecimento do empreendedorismo e aceleração do processo de formalização da economia são concretizadas por meios do estabelecimento das parcerias estratégicas com o setor público e privado, como também, com os programas de capacitação, com as orientações ao acesso ao crédito, com os estímulos e acessos à inovação, com o incentivo ao associativismo, na viabilização de feiras/eventos e rodadas de negócios, dentre outros (SEBRAE, 2006).

Nessa abrangência na atuação do SEBRAE nas unidades federativas, conhecer o ambiente foco da sua Missão ou seja o *core* das suas atividades, torna-se uma necessidade constante. Nesse sentido, surge em 2006 o estudo "Onde estão as Micro e Pequenas Empresas no Brasil", uma radiografia com o intuito de conhecer o perfil das MPE, suas características, necessidades e potencialidades e uma fonte de informação

decisória para instituições e órgãos relacionados às MPE.

A base metodológica do estudo foram os dados disponíveis na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), preenchida anualmente principalmente pelos estabelecimentos inscritos no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), com ou sem empregados, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), nos anos de 2000 e 2004 (SEBRAE, 2006).

As informações apresentadas das empresas correspondem ao conjunto do setor privado formal da economia, que considerou todas as divisões e classes da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

Torna-se importante ressaltar que o número total de estabelecimentos identificados, no Brasil, por meio da metodologia utilizada (5,1 milhões de estabelecimentos, pela RAIS de 2004) se aproxima do número total de estabelecimentos identificados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio do Cadastro Central de Empresas (CEMPRE), trabalho que indica 5,2 milhões de empresas e outras organizações ativas em todo o país (IBGE, 2003).

## Resultados

A apresentação dos resultados será estruturada na comparação dos dados em nível Nacional e do estado do Tocantins, sendo discutido em primeiro momento nos setores, comércio, serviços e indústria, e em posterior nas atividades de cada setor.

Torna-se importante relatar que as agregações das MPE referentes aos setores da indústria, comércio e serviços, utilizados no estudo base desse artigo, correspondem à definida na CNAE do IBGE.

No Brasil existe uma predominância de empreendimentos relacionados ao setor de comércio (56%), seguido pelo de serviços (30%) e completando o levantamento as atividades industriais (14%). No que se refere ao estado do Tocantins, conforme estatísticas do ano de 2004 existiam um total de 22.950 empresas, o que representa aproximadamente 0,5% do total de MPE existentes no país. As distribuições dos setores de comércio, serviços e indústrias são apresentadas na Tabela 3 a seguir.

Tabela 3: As distribuições dos setores econômicos no Brasil e no estado do Tocantins

Setor	Brasil	Tocantins
Comércio	56%	68%
Serviços	30%	17%

Indústria 14% 15%

Fonte: SEBRAE (2006)

A relevância das MPE do comércio no Brasil, em geral, explica-se pela existência expressiva de estabelecimentos que comercializam produtos de baixo valor unitário, vendidos no varejo e vinculados no atendimento das necessidades básicas da população, como exemplo: alimentos, vestuário e materiais de construção. Nesse grupo de empresas, as escalas de operação financeiras são muito baixas. Segundo a RAIS (2004), em média, existem 2 empregados com registro em carteira, por estabelecimento, nesse setor.

A tabela 4 mostra os tipos de estabelecimentos das principais atividades comerciais das MPE no Brasil.

Tabela 4: Tipos de estabelecimentos das principais atividades comerciais das MPE no Brasil

CLASSE	ESTABELECEMENTOS	
	Número	%
Minimercados e mercearias	305.522	11%
Varejo do vestuário	303.235	11%
Materiais de construção	202.605	7%
Farmácias e perfumarias	130.271	5%
Comércio de autopeças	127.402	5%
Mat. p/ escritório e informática	90.973	3%
Tecidos e armarinhos	88.262	3%
Quitandas, avícolas, peixarias, sacolões	83.932	3%
Manut. reparação de veículos	79.912	3%
Móveis / artigos de iluminação	79.619	3%
Outras classes	1.331.020	47%
<b>Total</b>	<b>2.822.753</b>	<b>%</b>

Fonte: SEBRAE (2006)

O setor comercial aparece como o de maior significância no estado do Tocantins e as atividades e suas representatividades são apresentadas na tabela 5.

Tabela 5: Tipos de estabelecimento das principais atividades comerciais das MPE no estado do Tocantins

CLASSE	ESTABELECEMENTOS	
	Número	%
Minimercados e mercearias	2.313	14,9%
Varejo do vestuário	1.738	11,2%
Varejo de materiais de construção	1.090	7,0%
Farmácias e perfumarias	905	5,8%
Comércio de autopeças	766	4,9%
Mercados (de 300 a 5.000 m2)	680	4,4%
Varejo de tecidos e artigos de armarinho	478	3,1%
Varejo de combustíveis	385	2,5%
Materiais e equip. de escritório e informática	359	2,3%
Móveis e artigos de iluminação	355	2,3%
Outras classes	6.488	41,7%
<b>Total</b>	<b>15.557</b>	<b>100,0%</b>



Fonte: SEBRAE (2006)

Em análise ao setor comercial, existe uma expressiva diferença quantitativa nas MPE do Brasil e do estado, com 56% e 68% respectivamente. Um dos fatores possíveis para esse número pode ser a ação compensatória da baixa expressividade das MPE do setor de serviços, a ser relatado posteriormente. Em relação às atividades comerciais, os valores percentuais também possuem semelhança quando comparados o país com o Tocantins, contudo é relevante a quantidade de mercearias e minimercados existentes no estado, pois acredita-se que são empreendimentos de baixo valor de investimento inicial para sua abertura, como também, absorvem a mão de obra familiar para desenvolvimento do negócio.

No que se refere à comparação entre os setores da economia do Brasil com o estado do Tocantins, as atividades industriais possuem resultados aproximados, sendo 14% e 15% respectivamente.

No setor industrial, pode ser verificado uma grande quantidade de MPE com portes muito pequenos, que emprega uma média de cinco pessoas com registro em carteira, por estabelecimento, segundo a RAIS (2004). Os empreendimentos desse setor, são bastante diversificados e como características, apresentam baixo volume de capital, a tecnologia é de domínio público e os produtos são voltados ao atendimento das necessidades básicas da população, como exemplo a construção e reparação de moradias, artigos do vestuário e alimentos (Tabela 6).

Tabela 6: Tipos de estabelecimento das principais atividades industriais das MPE no Brasil

CLASSE	ESTABELECEMENTOS	
	Número	%
Construção civil	179.345	25%
Indústria de confecções	88.180	12%
Indústria de alimentos e bebidas	85.171	12%
Fabricação de produtos de metal	48.502	7%
Fab. de móveis e indústrias diversas	45.573	6%
Edição e gráfica	40.290	6%
Fab. de produtos de minerais não-metálicos	36.311	5%
Produtos de madeira	33.735	5%
Indústria de couros e calçados	24.641	3%
Fabricação de máquinas e equipamentos	20.153	3%
Outras divisões	115.648	16%
<b>Total</b>	<b>717.549</b>	<b>100%</b>

Fonte: SEBRAE (2006)

Com menor representatividade em números no setor das MPE do estado do Tocantins, encontram-se as atividades industriais, com 15%,

distribuídas em diferentes atividades, conforme apresenta na Tabela 7.

Tabela 7: Tipos de estabelecimento das principais atividades industriais das MPE no estado do Tocantins

CLASSE	ESTABELECEMENTOS	
	Número	%
Construção	1.275	38,2%
Fabricação de alimentos e bebidas	615	18,4%
Produtos de minerais não-metálicos	256	7,7%
Edição e gráfica	167	5,0%
Confecção de artigos do vestuário	165	4,9%
Fabricação de produtos de metal	138	4,1%
Fabricação de móveis e inds. diversas	136	4,1%
Fabricação de produtos de madeira	134	4,0%
Extração de minerais não-metálicos	124	3,7%
Fabricação de produtos químicos	69	2,1%
Outras divisões	262	7,8%
<b>Total</b>	<b>3.341</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SEBRAE (2006)

Em se tratando das principais atividades desse setor, pode-se observar que o estado do Tocantins possui relevância na indústria da construção civil e na fabricação de alimentos e bebidas, os quais quando comparado com os números nacionais o estado apresenta evidente destaque. Contudo, a indústria de confecções apresenta expressiva significância no contexto das MPE nacional e no Tocantins apresenta apenas em 4,9%.

Nas MPE do setor de serviços, predominam estabelecimentos com níveis de empregabilidade baixos, em média de 2 empregados registrados, conforme a RAIS (2004). Quando comparado o setor de serviços, pode ser encontrada uma relevante diferença entre os dados quantitativos do país, com 30% das MPE nesse setor, e o estado em discussão com 17%. Nesse setor, na prática comum, encontram-se dos profissionais liberais (médicos, dentistas, contadores, arquitetos, advogados, e outros), serviços de alimentação, transporte e principalmente na terceirização de processos voltados para atividades das médias e grandes indústrias, que possui baixa quantidade no estado do Tocantins (CANTO; LOPES, 2006).

Outro fator para tal diferença subte-se a baixa representatividade do estado do Tocantins em relação ao PIB, como apresentado pelo IBGE, das 50 cidades com menor PIB em 2002, 48 (96%) eram das regiões Norte (mais precisamente no estado de Tocantins) e Nordeste (nos estados do Piauí e Paraíba), assim contribuem de forma contundente nesse setor (IBGE, 2005).

A ampla variedade dos serviços disponíveis no mercado, como empresas constituídas por profissionais liberais das mais diversas categorias,

são denominadas nesse artigo de **Serviços prestados às empresas** (SEBRAE, 2006).

Segue na Tabela 8 as principais atividades do setor de serviços em relação aos números do país.

Tabela 8: Tipos de estabelecimento das principais atividades serviços das MPE no Brasil

CLASSE	ESTABELECEMENTOS	
	Número	%
Serviços prestados às empresas	488.451	33%
Alojamento e alimentação	359.199	24%
Transporte terrestre	163.959	11%
Informática	109.839	7%
Atividades recreativas, culturais e desportivas	99.023	7%
Serviços pessoais	72.513	5%
Atividades imobiliárias	55.216	4%
Atividades auxiliares do transporte e agências de viagem	53.266	4%
Aluguel de veículos, máquinas e equipamentos	34.032	2%
Atividades auxiliares da intermediação financeira	32.312	2%
Outras divisões	20.206	1%
<b>Total</b>	<b>1.488.016</b>	<b>100%</b>

Fonte: SEBRAE (2006)

Na comparação das atividades do setor de serviços na Tabela 9, o estado apresenta equilíbrio % com os dados do país, exceto quanto aos serviços prestados na atividade de informática, que pressupõe a ausência de empreendimentos que absorvem esses serviços, diferente dos centros de maior potencial econômico.

Tabela 9: Tipos de estabelecimento das principais atividades serviços das MPE no estado do Tocantins

CLASSE	ESTABELECEMENTOS	
	Número	%
Serviços prestados às empresas	1.310	32,3%
Alojamento e alimentação	982	24,2%
Transporte terrestre	428	10,6%
Ativs. recreativas, culturais e desportivas	298	7,4%
Serviços pessoais	220	5,4%
Agências de viagens e movim. de cargas	202	5,0%
Aluguel de veículos, máqs. e equps.	189	4,7%
Informática	137	3,4%
Atividades imobiliárias	109	2,7%
Ativs. auxs. da intermediação financeira	42	1,0%
Outras divisões	135	3,3%
<b>Total</b>	<b>4.052</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SEBRAE (2006)

## Conclusão

Esse estudo buscou efetuar uma comparação da atuação entre as MPE do Brasil e do Estado do

Tocantins, no que tange os setores do comércio, serviços e indústria. Entretanto, é importante relatar o estado estudado, possui uma representatividade de apenas 0,5% em relação ao total de MPE do país. Esse baixo indicador, pode estar vinculado ao fato do Tocantins ser a mais nova unidade da federação, criado no ano de 1.988.

Outro ponto relevante para análise da baixa representatividade, é que o estado possui as atividades relacionadas ao agronegócio como propulsor da sua economia, tendo como atividade econômica expressiva a criação de gado bovino de corte, em posterior o cultivo de soja e arroz. No ano de 2004, existiam 6,7 milhões de hectares de pastagens, e hoje ocupa a nona posição na economia nacional em gado bovino (SEAGRO, 2004).

É relevante as MPE do estado do Tocantins no setor de comércio, com destaque nas atividades de mercearia e minimercados, que possui forte vínculo com ambiente familiar. A baixa quantidade de empresas prestadoras de serviços e profissionais liberais, setor de serviços, subtende-se ser em função baixa movimentação econômica do estado confirmada pela sua representatividade no PIB, também na atividade ligada à informática, em desenvolvimento em todo o país e que ainda possui pouca representação no estado.

Outro destaque é em relação às indústrias de confecções, a qual é um produto expressivo na produção nacional, onde por questões geográficas do estado para compra de matéria prima e venda das mercadorias acabadas, acredita-se ser um fator limitante desse setor.

Com isso, conhecer a realidade das micro e pequenas empresas do estado do Tocantins em relação ao país permite a elaboração de políticas públicas articuladas que venham a evitar a mortalidade de negócios setoriais, bem como traçar estratégias para incentivar à criação de novos negócios, propostas em especial, em relação acesso as linhas de créditos e fomento, incentivos à inovação e mecanismos para otimizar a gestão empresarial.

Os dados base da pesquisa são oriundos do ano de 2004 a 2006, os quais em função do crescimento da economia nacional nos últimos anos, podem apresentar variações na atualidade.

## Referências

-BRASIL, 2006. Base da Legislação Federal do Brasil. Disponível em: <http://legislacao.planalto.gov.br>. Acesso em 20 Jun. 2010.

-CANTO, R.V; LOPES, H.C. O Setor Moveleiro do Município de Santa Maria/RS. Santa Maria. Matéria, v.9, n.1, 2006. Disponível em: <http://www.materia.coppe.ufrj.br/sarra/artigo10592>. Acesso em 21 Junh. 2010.

-IBGE. Cadastro Central de Empresas (CEMPRE), 2003. Disponível em: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br). Acesso em 19 de Junh.2010.

-RAIS. Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Ministério do Trabalho e Emprego. CD-ROM. Brasília (DF), 2004.

-SEAGRO. Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento . Dados gerais sobre o Estado do Tocantins. Palmas, 2004. Disponível em [www.seagro.to.gov.br](http://www.seagro.to.gov.br). Acesso em 10 de Junh. 2010.

-SEBRAE. Onde estão as Micro e Pequenas Empresas no Brasil / Marco Aurélio Bedê, (coordenador). 1 ed. São Paulo, 2006.

-SOUZA, M.C.A.F. Pequenas e médias empresas na reestruturação industrial. Brasília: Ed.SEBRAE, 1995.